

A RELAÇÃO ENTRE A PERDA DO OLFATO E A COVID-19 UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Adriano Kemmerich Guedes, ²Mateus de Oliveira Macedo, ³Moisés Ceobaniuc Batista de Oliveira, ⁴Alcione de Oliveira dos Santos

¹Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, adrianoguedesro@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4725158090125124>; ²Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, graduado em Direito pela Universidade de Cuiabá-UNIC, mateusmacedo1234@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8000396173599035>; ³Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, graduado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Aparício Carvalho, <http://lattes.cnpq.br/2959015566700180>, ceobaniucveterinario87@gmail.com; ⁴Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia-UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus, SARS-Cov-2, que tem como sintoma principal a perda do olfato, o qual tem duração média de 14 dias, sendo que dependendo do curso da doença em cada paciente esta perda pode durar mesmo após ser tratada, os mecanismos que levam a anosmia na Covid-19 estão relatados de forma esparsa na literatura e em sua maioria em inglês, nosso projeto propõe sintetizá-los. **OBJETIVOS:** Os objetivos desse trabalho compreendem levantar os danos causados pela Covid-19 de forma permanente ou temporária, relatar as estruturas anatômico funcionais prejudicadas pelo vírus descritas na literatura, reunir artigos que relatem processos danosos causados pela Covid-19 no aparelho olfatório. Determinar o período que certa porcentagem dos pacientes apresenta anosmia prolongada. **METODOLOGIA:** A pesquisa de categoria revisão bibliográfica integrativa foi realizada nas plataformas Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Public Medical Literature Analysis (PubMed) e a Biblioteca virtual em saúde (Bvs) com os seguintes descritores: coronavírus, Covid-19, anosmia persistente e disfunção olfatória. Foram utilizados como critérios de inclusão e exclusão: artigos publicados entre 2019 e 2022 nos idiomas português e inglês que levantem estudos relevantes para a abordagem do tema proposto. **RESULTADOS:** Acerca dos sistemas afetados, fica em destaque os sistemas: respiratório, cardíaco, hepático, renal, cardiovascular. Insta salientar que o SARS-CoV-2 pode afetar o sistema nervoso central, pois apresenta capacidades neuroinvasivas e neurotrópicas. Ademais o vírus prejudica as células neurais olfatórias, causando a perda olfativa. É importante ressaltar que em média os sintomas duram entre 1 e 4 semanas, dessa maneira a estimativa de recuperação é variável, pois depende da evolução em cada paciente, porém em média 80% dos pacientes recuperam-se da fase aguda da Covid-19 nas primeiras 2 semanas. **CONCLUSÃO:** Caso o enfermo não recupere o olfato no tempo estimado há a possibilidade que tal perda da sensibilidade olfatória se estenda por meses, salienta-se que ainda não há estudos conclusivos informando o período de perda permanente do olfato, mas o que se há relatado nos estudos é a anosmia prolongada.

Palavras-chave: Covid-19, Perda do olfato, Anosmia prolongada, Estruturas afetadas, Estudos recentes.